

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO: APLICABILIDADE À SALA DE VACINA

Ana Rita Carneiro Rios¹; Gêrla Angélica Fonseca¹; Izabel Moreira da Mata¹; Jeane Cardoso Vitória¹; Maria Cremilda¹; Maria Fernanda Aderne Almeida²

O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973, com o intuito de coordenar ações de imunizações, que até tal data eram caracterizadas pela irregularidade e uma pequena área de cobertura. (Brasil, 2003). As vacinas foram inicialmente produzidas a partir de microorganismos inteiros atenuados, que perderam sua capacidade de produzir doença, ou inativados, que são processados para destruí-los. Com o avanço tecnológico tornam-se cada vez mais abrangentes e eficazes a composição desses imunobiológicos potentes, pois novas estratégias para produzir vacinas apareceram no século XX para otimizar a resposta imunológica. A reformulação do sistema vacinal proposto pelo Ministério da Saúde expandiu-se ampliando a cobertura vacinal, desde tenra idade, até a fase adulta, objetivando elucidar uma prática sistemática seguindo efetivamente o esquema de acordo ao preconizado. Dessa forma esse programa se aprimora a cada dia, promovendo inúmeros princípios básicos que rege ou direciona suas atividades. Sendo, dentre muitos: A normatização das ações ofertadas pelo Programa; controle, distribuição e avaliação dos imunobiológicos, além de insumos e materiais de campanha, entre outras atividades. Outra relevância do PNI é a organização da sala de vacina, na qual a equipe de enfermagem desenvolve as ações tanto técnicas quanto administrativa. Entretanto, o PNI normatiza a elaboração de arquivos objetivando centralizar dados registrados, realizarem controle da clientela e dos faltosos, avaliarem as atividades desenvolvidas pela equipe e ainda organizar o serviço. Dessa maneira torna relevante fazer um arquivo, no qual serão separados todos os cartões por área e com o nome de cada agente comunitário. Neste contexto o estudo terá como objetivo geral, organizar o arquivo da sala da USF, no Bairro Dona Rosa, no município de Cruz das Almas, de forma efetiva e facilitada. E como objetivos específicos: organizar as fichas no arquivo por meses do ano e micro áreas, através de uma segunda via (cartão espelho); criar mecanismos para convocar os faltosos à vacinação e avaliar as atividades desenvolvidas para a manutenção da organização do serviço. Entretanto evidencia-se uma função importante da enfermagem: o gerenciamento, o qual se utiliza da assistência para embasar suas ações e a educação em saúde. Com isso, pretende-se com este estudo alimentar o sistema de informações da USF, proporcionando de forma efetiva o acompanhamento da vacinação dos usuários do serviço.

Palavras-chave: Imunodrológicos; gerenciamento; arquivo.

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Enfermeira; Preceptora do estágio curricular da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto. nandaaderne@hotmail.com